

---

# OFICINA EDUCAÇÃO PARA A NUTRIÇÃO E PARA O COMBATE À POBREZA

MESA Educação para a promoção da boa alimentação e para o combate à pobreza

**A Escola como ambiente de promoção da saúde e Educação Nutricional**

Semíramis Martins Álvares Domene  
Faculdade de Nutrição  
PUC-Campinas



**PUC**  
**CAMPINAS**  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

**ie]** **A** Instituto de  
Estudos  
Avançados da  
Universidade de  
São Paulo

# Duas perspectivas

---

## O nutricionista

SPINELLI MAS, CANESQUI AM. Rev Nutr., (15)1:105-117, 2002.

RESOLUÇÃO/FNDE/CD/No 32 DE 10 DE AGOSTO DE 2006

## O professor

---

# RESOLUÇÃO/FNDE/CD/No 32

## Parâmetros Nutricionais 1

### Anexo IV (\*)

Valores de Referência de Macro e Micronutrientes - RDA/NRC, 1989\*

Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE  
(15% das necessidades nutricionais)

Categoria	Idade	Energia	Proteína	Vitaminas Lipossolúveis				Vitaminas Hidrossolúveis							Minerais						
				A	D	E	K	C	B <sub>1</sub>	B <sub>2</sub>	Niacina	B <sub>6</sub>	Folato	B <sub>12</sub>	Ca	P	Mg	Fe	Zi	I	Se
				µg RE	µg	µg	µg	mg	mg	mg	mgNE	mg	µg	µg	mg	mg	mg	mg	mg	mg	µg
Creche	1 – 3	195	2,4	60	1,5	0,9	2,3	6	0,1	0,1	1,4	0,2	7,5	0,1	120	120	12	1,5	1,5	10,5	3
Pré Escola	4 – 6	270	3,6	75	1,5	1,1	3	6,8	0,1	0,2	1,8	0,2	11,3	0,2	120	120	18	1,5	1,5	13,5	3
Fundamental	7 – 10	300	4,2	105	1,5	1,1	4,5	6,8	0,2	0,2	2	0,2	15	0,2	120	120	25,5	1,5	1,5	18	4,5
	11 – 14	375	6,9	150	1,5	1,5	6,8	7,5	0,2	0,2	2,6	0,3	22,5	0,3	180	180	42	2,3	2,3	22,5	6,8

\*Recommended Dietary Allowances/National Research Council, 1989. ADAPTADA

# RESOLUÇÃO/FNDE/CD/No 32

## Parâmetros Nutricionais 2

### Anexo V (\*)

Valores de Referência de Macro e Micronutrientes - RDA/NRC, 1989\*

Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE  
(30% das necessidades nutricionais)

Categoria	Idade	Energia	Proteína	Vitaminas Lipossolúveis				Vitaminas Hidrossolúveis							Minerais						
				A	D	E	K	C	B <sub>1</sub>	B <sub>2</sub>	Niacina	B <sub>6</sub>	Folato	B <sub>12</sub>	Ca	P	Mg	Fe	Zi	I	Se
				µg RE	µg	µg	µg	mg	mg	mg	mgNE	mg	µg	µg	mg	mg	mg	mg	mg	µg	µg
Creche	1 – 3	390	4,8	120	3	1,8	4,5	12	0,2	0,2	2,7	0,3	15	0,2	240	240	24	3	3	21	6
Pré Escola	4 – 6	540	7,2	150	3	2,1	6	13,5	0,3	0,3	3,6	0,3	22,5	0,3	240	240	36	3	3	27	6
Fundamental	7 – 10	600	8,4	210	3	2,1	9	13,5	0,3	0,4	3,9	0,4	30	0,4	240	240	51	3	3	36	9
	11 – 14	750	13,8	300	3	3	13,5	15	0,4	0,5	5,1	0,5	45	0,6	360	360	84	4,5	4,5	45	13,5

Recommended Dietary Allowances/National Research Council, 1989. ADAPTADA

## Modelos de cardápios empregados na Alimentação Escolar. Campinas, 2006.

---

- Macarrão penne com molho de carne em cubos e banana
  - Feijão mexicano e arroz
  - Polenta com carne em cubos
  - Macarrão parafuso com molho
  - Canja de galinha
-

# Duas perspectivas

---

## □ O nutricionista

- SPINELLI e CANESQUI, Rev Nutr., (15)1:105-117, 2002.
- RESOLUÇÃO/FNDE/CD/No 32 DE 10 DE AGOSTO DE 2006
- RESOLUÇÃO CFN N° 380/2005
- RESOLUÇÃO CFN N° 358/2005

## □ O professor

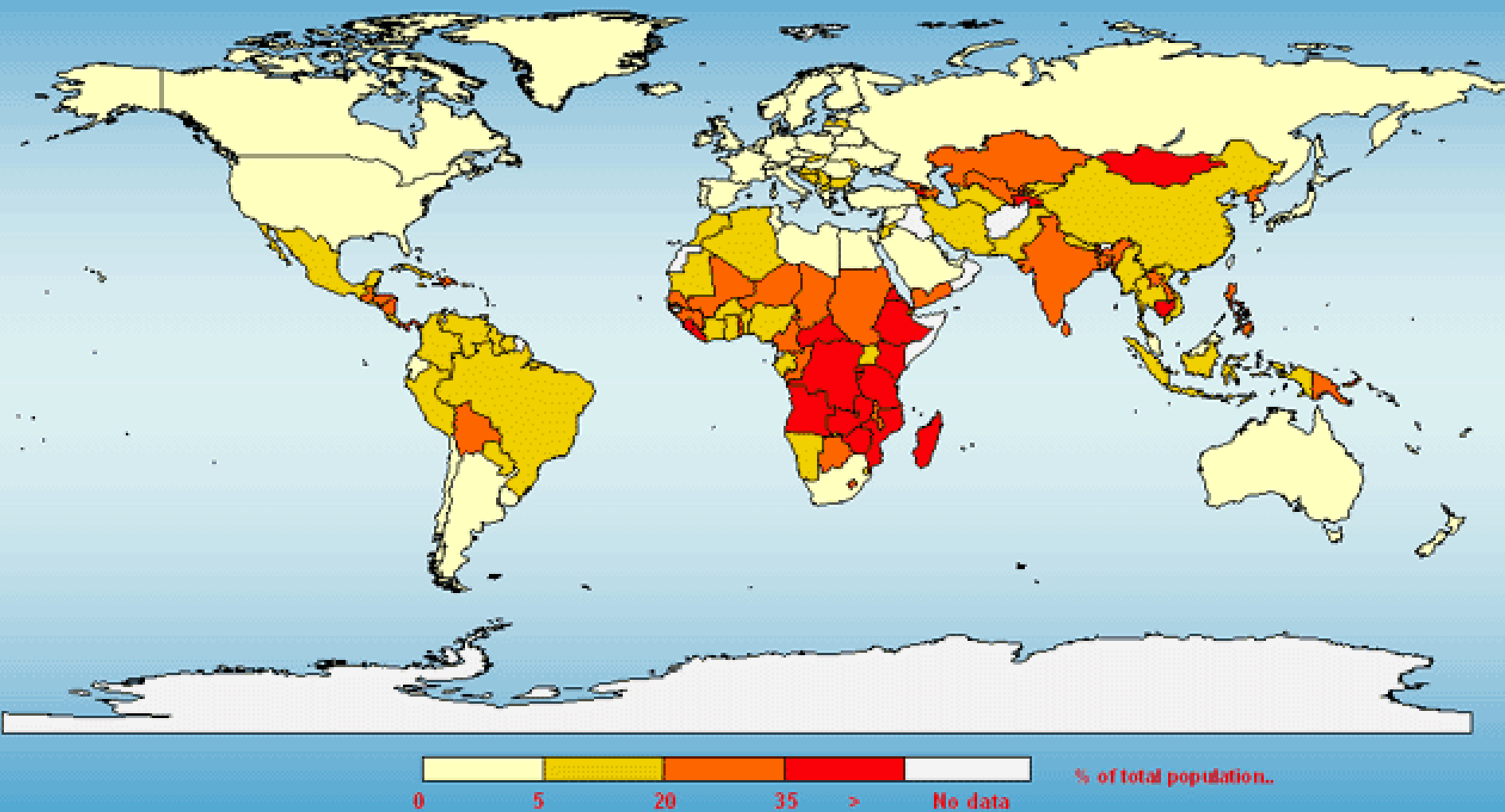
---

# Diagnóstico da situação alimentar e nutricional

---

- desnutrição menor, mas resistente
  - obesidade e sobrepeso crescentes
-

# Undernourished Population (1999-2001)



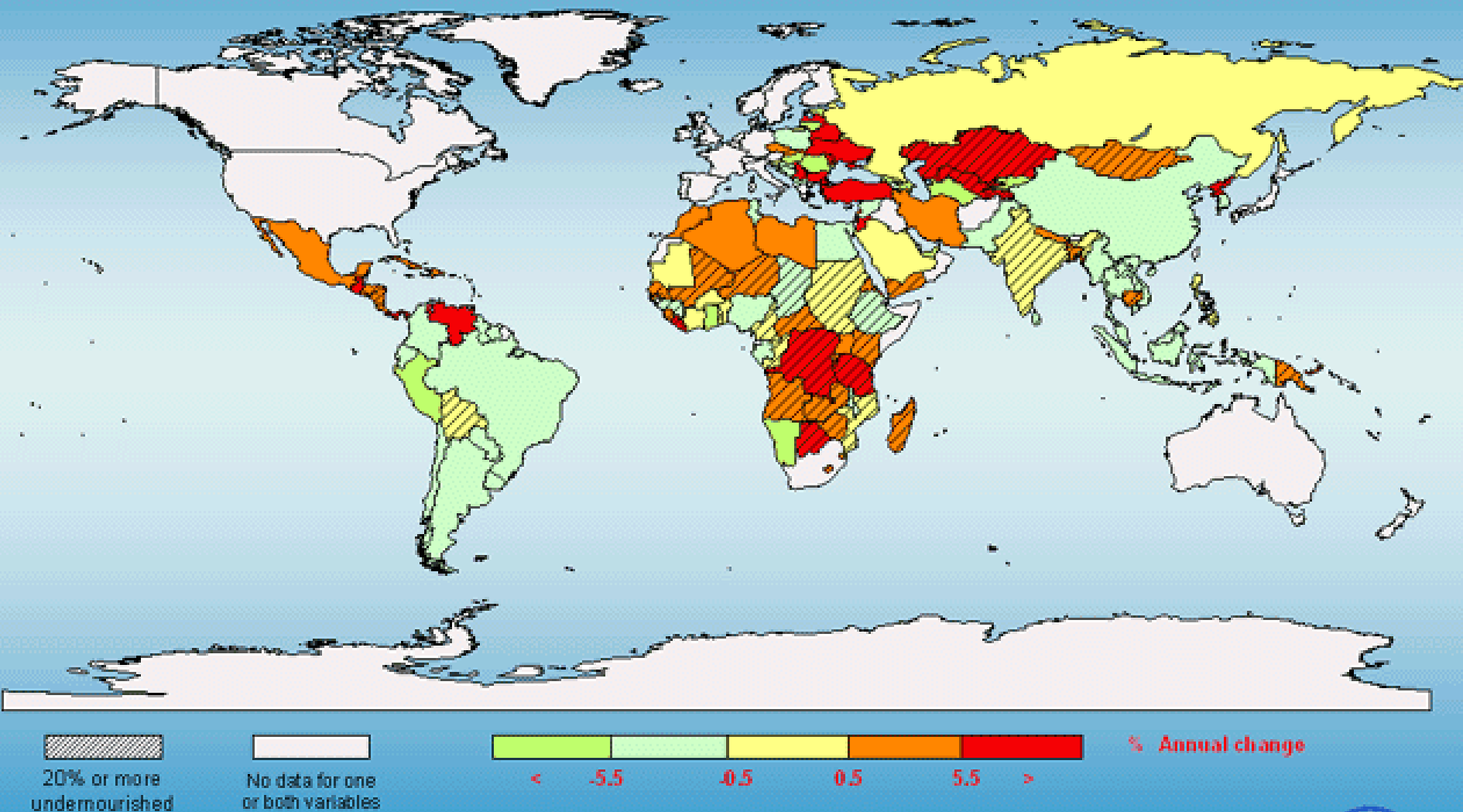
## Map 1

Based on data for SOFI 2003.  
Prepared by: FAO Statistics Division  
Rome, 2003





# Change in Number of Undernourished (1990's)



**Map 2**

Based on data for SOFI 2003.  
Prepared by: FAO Statistics Division  
Rome, 2003



## Evolução do retardo estatural (-2 desvios padrão) de menores de cinco anos no Brasil, por grandes regiões, estrato urbano.

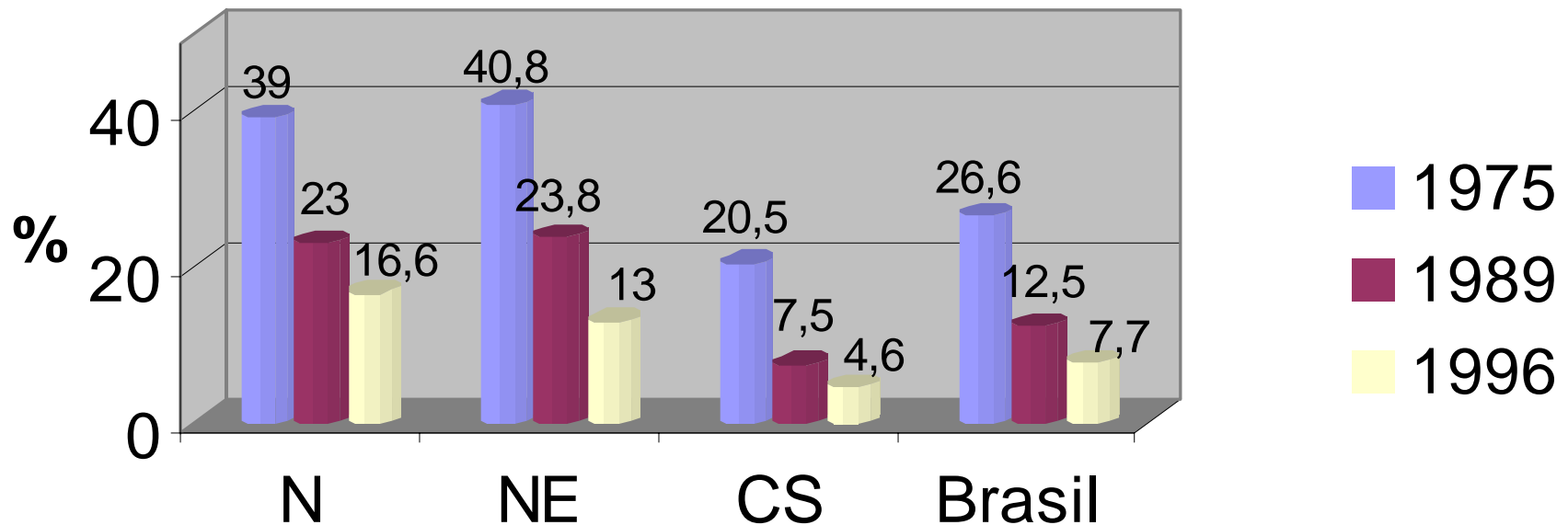
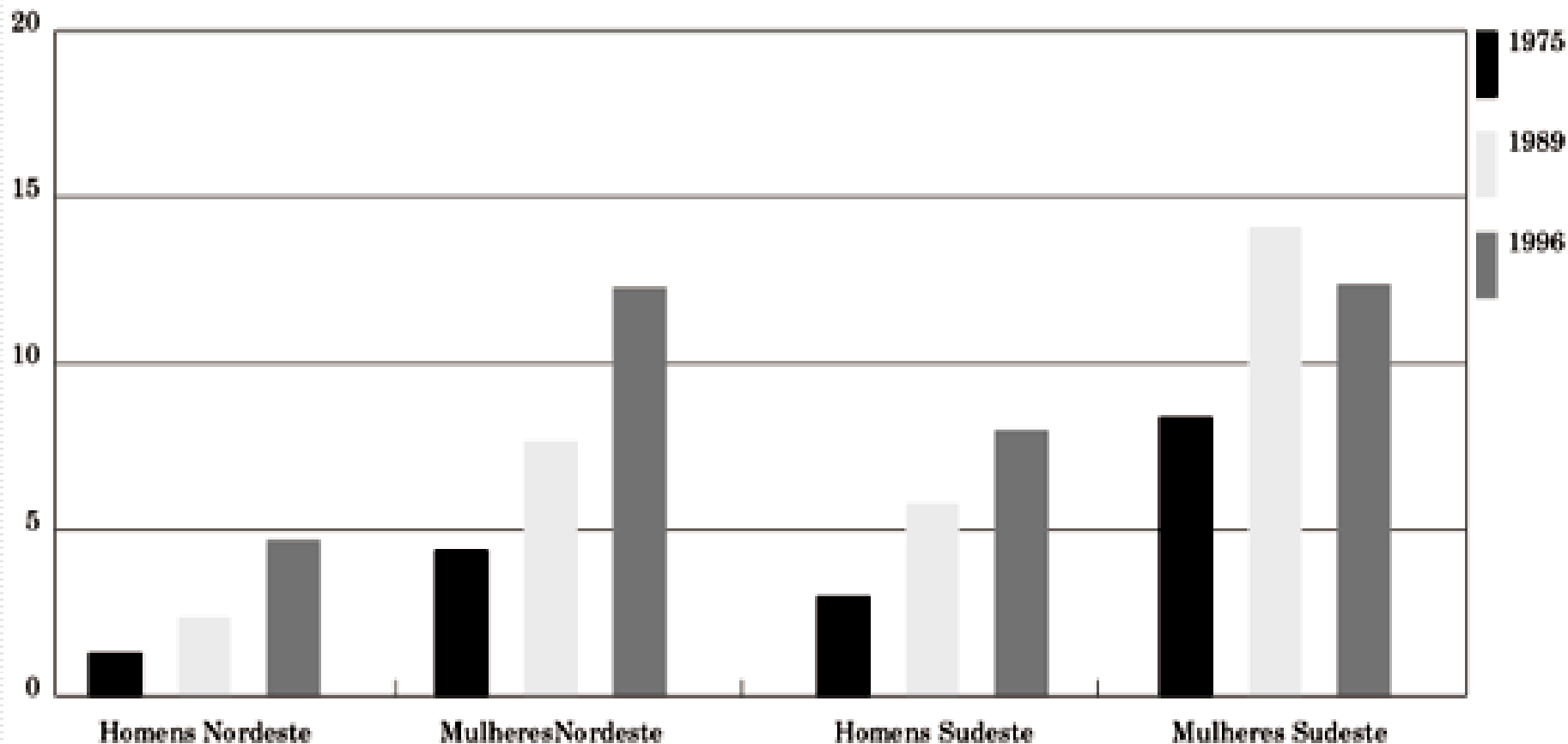


Figura 2

Evolução temporal da prevalência de obesidade ( $IMC \geq 30\text{kg/m}^2$ ) no Nordeste e no Sudeste do Brasil (1975, 1989 e 1996).

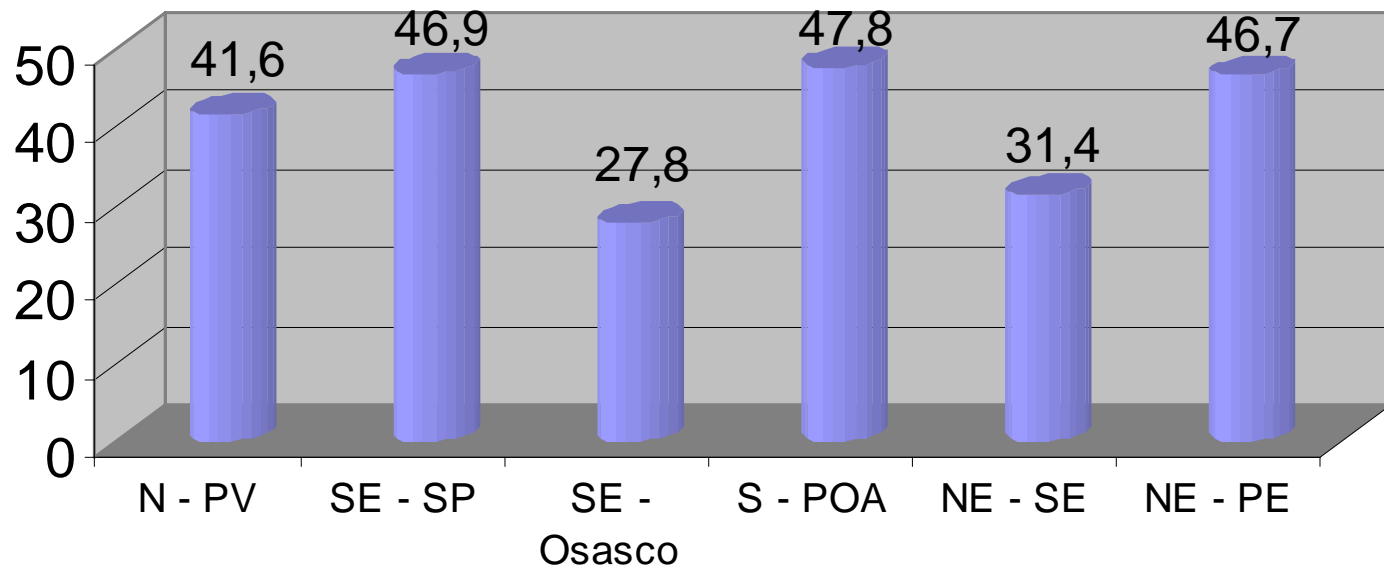


# Diagnóstico da situação alimentar e nutricional

---

- ❑ desnutrição menor, mas resistente
  - ❑ obesidade e sobrepeso crescentes
  - ❑ anemia
  - ❑ hipovitaminose A
  - ❑ Distúrbios por deficiência de Iodo (DDI)
-

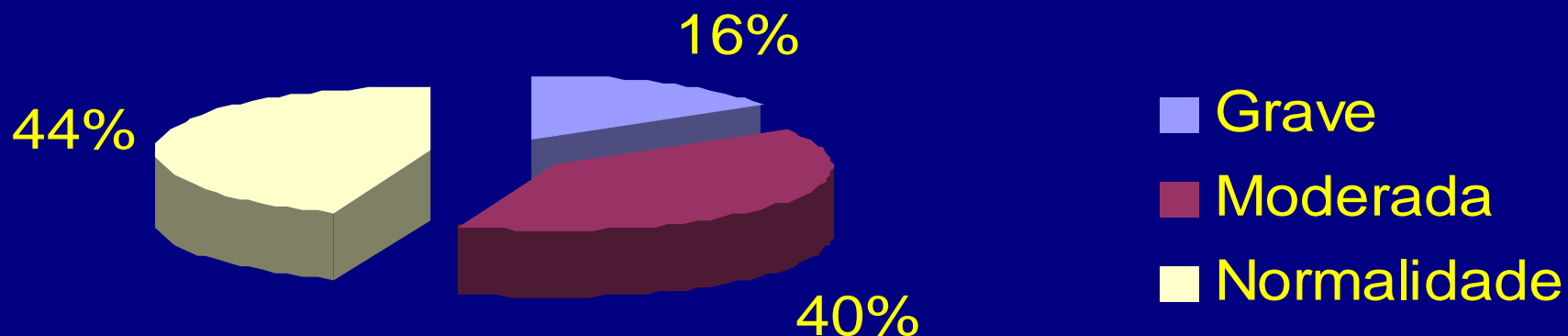
# Prevalência de anemia no Brasil, segundo localização, em menores de 5 anos, década de 1990.



# Indicadores de carência de Fe: situação em Campinas

---

Prevalência de anemia ferropriva entre pré-escolares de 6 a 24 meses residentes em bolsões de pobreza, 2002



# Parâmetros numéricos

---

## I) Período Integral:

<b>Modalidade de Ensino</b>	<b>Nº. de alunos</b>	<b>Nº. de nutricionistas</b>	<b>Carga horária semanal</b>
Creche e pré-escola	Até 500	01 RT	Mínima: 30 horas
	De 501 a 1000	01 RT + 01 QT	Mínima: 30 horas
	Acima de 1000	01 RT + 01 QT a cada 1000 alunos	Mínima: 30 horas
Fundamental	Até 3000	01 RT	Mínima: 20 horas
	De 3001 a 5000	01 RT	Mínima: 30 horas
	De 5001 a 10000	01 RT	Mínima: 40 horas
	Acima de 10000	01 RT + 01 QT a cada 10000 alunos	Mínima: 40 horas

RESOLUÇÃO CFN Nº 358/2005

---

# Alimentação na Escola

---

Constituição Federal, art. 208

Programa Nacional de Alimentação Escolar –  
PNAE

- 37 milhões de beneficiários
  - R\$ 1 Bilhão/ano
-



# Objetivos do PNAE<sup>1</sup>

---

- Fornecer 15% das necessidades nutricionais dos escolares \*
- Contribuir para a “formação de hábitos alimentares saudáveis, durante sua permanência em sala de aula, contribuindo para o seu crescimento, desenvolvimento, aprendizagem e rendimento escolar.”

\* creches: 80 a 100% das necessidades

---

<sup>1</sup> FNDE, Res. 032, de agosto de 2006

# Desafios

---

- Implementar o monitoramento nutricional
- Realizar controle de qualidade dos produtos
- Promover a articulação entre as políticas de alimentação e ensino



**Parceria com a Secretaria Municipal de Educação**  
**Convênio com a CEASA**

---

# Duas perspectivas

---

## □ O nutricionista

SPINELLI e CANESQUI, Rev Nutr., (15)1:105-117, 2002.

- RESOLUÇÃO/FNDE/CD/Nº 32 DE 10 DE AGOSTO DE 2006
- RESOLUÇÃO CFN Nº 380/2005
- RESOLUÇÃO CFN Nº 358/2005

## □ O professor

- MEC. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília, 1998.
  - MEC. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília, 1998.
  - BUSQUETS, M. D. et al. Temas transversais em educação: bases para uma formação integral. São Paulo: Ática, 2000.
-



PARÂMETROS  
CURRICULARES  
NACIONAIS

SAÚDE

## Temas transversais

1. *Ética*
2. *pluralidade cultural*
3. *meio ambiente*
4. *orientação sexual*
5. *saúde*

## **Brasil é penúltimo de 41 países no desempenho escolar**

- 41 países
  - estudantes brasileiros na faixa etária dos 15 anos têm o penúltimo desempenho em matemática e ciências
  - 37º em leitura
  - Média das três áreas de conhecimento, o país fica em penúltimo lugar, na frente apenas do Peru.
- 
- Literacy Skills for the World of Tomorrow (Unesco / OCDE)

# Propostas

---

- ❑ Revisão de cardápios
  - ❑ Reestruturação e aperfeiçoamento da política nacional de alimentação escolar
  - ❑ Política de estímulo ao professor para sua atuação como mediador do processo
  - ❑ HTPC – Hora de trabalho pedagógico coletivo para o horário do intervalo
-

# Grupo QUAL – Indicadores de Qualidade Nutricional para Alimentação

---

Projeto QUAES – Qualidade da Alimentação Escolar

